

COMPORTAMENTO DE ALGUMAS ESPÉCIES DA VEGETAÇÃO HERBÁCEA EM ÁREAS DE CAATINGA RALEADA ADUBADA

d 8230

SANDRA MARA ARAÚJO CRISPIM¹, JOÃO AMBRÓSIO ARAÚJO FILHO², MARIA DO SOCORRO CARNEIRO³, MARILDY LIRA DIAS⁴, LUIZA LÚCIA DA S. BARRETO⁴

O estrato herbáceo da caatinga cearense apresenta um grande número de espécies anuais, sendo que a grande maioria não é apetecível para os herbívoros domésticos. Uma pesquisa foi conduzida na fazenda Iracema da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Ceará, em Quixadá, objetivando avaliar o efeito da adubação orgânica e mineral sob os componentes herbáceos da caatinga raleada e seguir um delineamento de blocos ao acaso com três repetições. Os tratamentos, testados, foram: a) adubação orgânica (20 ton/ha); b) adubação fosfatada (100 kg de P_2O_5 /ha); c) testemunha; d) adubação orgânica (10 ton/ha) e e) adubação fosfatada (50 kg de P_2O_5 /ha). Os efeitos dos tratamentos foram avaliados pela frequência das espécies herbáceas, obtidas em molduras de 1,00 x 0,25m, distribuídos ao acaso nas parcelas experimentais. O Aristida setifolia decresceu sua frequência ($P < 0,05$) de 96,0 para 46,0%, enquanto a Brachiaria plataginea aumentou ($P < 0,05$) de 12,2 para 61,3% com a adubação. A Telanthera sp teve sua frequência aumentada ($P < 0,05$) de 8,5 para 71,7%, enquanto que a Diodia sp e a Sida rhombifolia tiveram-na reduzidas de 88,5 para 37,3% e de 51,8 para 8,3%, respectivamente, com a adubação. As demais espécies não mostraram efeito significativo ($P > 0,05$). Os resultados sugerem que a adubação orgânica ou fosfatada afetou positivamente as principais espécies forrageiras e negativamente as não forrageiras do estrato herbáceo nativo.

EMBRAPA-CPAP, Caixa Postal 109, CEP 79300, Corumbá-MS.

EMBRAPA-CNPC

Empresa de Pesquisa Agropecuária do Ceará.

Assista do CNPq.